



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Interfaces Clínico Neurológicas: A Experiência Da Consulta Compartilhada Entre A Neurologia E A Psiquiatria

Autores: ORLI CARVALHO DA SILVA FILHO (NESA/UERJ & IPUB/UFRJ); FERNANDA CRISTINA GUEDES MORGADO (DEPED/UERJ); STELLA A E PINTO DOS SANTOS (DEPED/UERJ & IFF); KIM COSTA BARROS (FCM/UERJ); DEBORA TENÓRIO (FCM/UERJ); HELOÍSA VISCAÍNO F S PEREIRA (DEPED/UERJ)

Resumo: OBJETIVOS: Descrever a experiência do psiquiatra em formação na realização de atendimentos ambulatoriais a adolescentes com queixas de ordem neurológica, através de consultas compartilhadas com neuropediatras. Considerando as diferentes abordagens feitas por essas duas especialidades, assim como a grande frequência de comorbidades, pretende-se propor um relato que valorize a importância da formação complementar de profissionais que lidem com esse público e queixas. MÉTODOS: Após responder a um questionário sociocultural e ter o consentimento informado assinado por seu responsável, o adolescente é atendido simultaneamente pelos dois profissionais; a consulta não segue um roteiro predeterminado, tendo-se flexibilidade para abordar a queixa principal exposta e seguir toda a semiótica necessária. Além das condutas investigativa e terapêutica pertinentes, são levantadas questões onde as abordagens neurológica e psiquiátrica se aproximam ou se afastam, refletindo-se sobre isso e sobre seu impacto na condução desses casos. RESULTADOS: Os pacientes atendidos no primeiro semestre de 2012 foram distribuídos em 3 grupos a saber, aqueles com queixas neurológicas cujo principal diferencial é psiquiátrico, aqueles que apresentam comorbidades neurológicas e psiquiátricas e aqueles que apresentam questões de agravo à saúde mental impostas por questões circunstanciais. Três vinhetas clínicas foram selecionadas como exemplos, elucidando a proposta da consulta compartilhada. CONCLUSÕES: Embora a segregação da psiquiatria e da neurologia tenha sido importante para seus desenvolvimentos enquanto ciência, ela criou uma lacuna na abordagem a pacientes com queixas ditas neurológicas. A consulta compartilhada tende a minimizar essa deficiência, assim como suprir a formação de profissionais de ambas as áreas.